"Que fazeis de especial?" Jesus (Mateus 5:47)

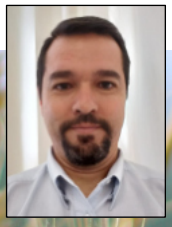
"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." Célia Xavier

Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

AS PEDRAS DO CAMINHO

Aprendendo com André Luiz



Valdir Pedrosa

"(...) você olvidou que, na esfera carnal, o maior interesse da alma é a realização de algo útil para o bem de todos, com vistas ao Infinito e à Eternidade. Nesse mister, é indispensável contar com o assédio de todos os elementos contrários. Ironias da ignorância, ataques da insensatez, sugestões inferiores da nossa própria animalidade surgirão, com certeza, no caminho de todo trabalhador fiel. São circunstâncias lógicas e fatais do serviço, porque não vamos ao mundo físico para descanso injustificável, mas para lutar pela nossa melhoria, a despeito de todo impedimento fortuito." [1]

A erraticidade é o intervalo entre uma encarnação e outra. Neste estado, dependendo de seu grau de adiantamento, o Espírito estuda e trabalha, se preparando com muita dedicação para uma nova existência no planeta, a fim de galgar mais um degrau na infinita escala evolutiva. Já consciente dos passos que precisa dar em busca de seu aperfeiçoamento, ele sabe a respeito da natureza dos percalços e situações que deverá enfrentar quando retornar ao orbe terrestre para mais uma reencarnação de avaliações e reparações, aprendizado e fixação de valores.

Todavia, com o véu do esquecimento tamponando as lembranças das existências pretéritas, bem como os compromissos e responsabilidades assumidas quando ainda estava na plano extrafísico, a maioria dos Espíritos chega ao planeta sem uma clara noção dos objetivos que aqui o trouxeram. Muitos enxergam o nosso educandário terrestre como simples playground, estação de férias ou estância para descanso e refazimento. Como consequência, as oportunidades de elevação espiritual que se apresentam durante a vida terrena são frequentemente menosprezadas, pois tudo aquilo que requer renúncia e sacrifício não faz parte de seu equivocado vocabulário.

Contudo, o Espiritismo nos socorre e proporciona alívio às nossas dúvidas e ansiedades, esclarecendo que todas as circunstâncias pelas quais passamos no plano físico são importantíssimas para o nosso progresso intelectual, moral e espiritual. Até mesmo situações que nossa acanhada percepção nos leva a crer que são negativas, dolorosas, difíceis e sofridas são, na verdade, extremamente úteis e necessárias para o trabalho de aprimoramento que nos cabe realizar. Não é raro encontrarmos companheiros de jornada que rotulam tais acontecimentos como pedras do caminho, porém sempre evocando o aspecto pejorativo da expressão. Para estes, as pedras simbolizam rigidez, inflexibilidade, dureza de sentimentos, instrumentos de tropeço e dificuldades de toda sorte, capazes de levar à queda. Mas, para outros, as pedras representam alicerce, base, segurança, fortaleza de ânimo, solidez de caráter e ensejo de progresso espiritual.

Analisando o contexto, podemos concluir que todos os Espíritos reencarnados na Terra já encontraram ou encontrarão, no momento mais oportuno, as pedras em seu caminho. A grande pergunta é: o que fazer com elas? Se formos invigilantes e levianos, poderemos nelas tropeçar e cair. Podemos também, indiferentes às próprias necessidades e às do próximo, simplesmente nos desviarmos das pedras, adiando o inevitável encontro com elas, o que certamente acontecerá nesta encarnação, no plano espiritual após o desencarne ou mesmo em uma próxima reencarnação. Mas, para os homens que já possuem a consciência esclarecida pelos luminosos conhecimentos do Evangelho e do Espiritismo, é possível dar um fim útil às pedras do caminho. Elas não são simplesmente obstáculos e dificuldades, mas sim, independente do aspecto ou da situação em que se apresentem, grandes oportunidades de elevação espiritual.

Utilizando essas pedras com responsabilidade e sabedoria, seremos capazes de transformá-las em recursos imprescindíveis na pavimentação de nossa estrada evolutiva. Funcionarão como o alicerce bendito e a base segura para a construção do reino

continuação da página anterior

de Deus em nós.

Há pedras no caminho? Para o bem de si mesmo, não as rechace, nem as ignore. Recolha-as carinhosamente. Submeta-as ao cadinho renovador da vivência evangélica e dos princípios espíritas. Empregando as virtudes ensinadas por Jesus, como o amor, a caridade, o perdão, a tolerância, a fraternidade, a simplicidade e a humildade, conseguiremos transmutar os cascalhos da nossa vida em diamantes preciosos.

REFERÊNCIAS

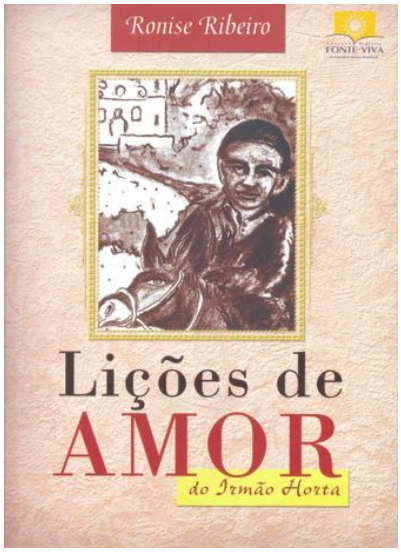
[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Márcio Xavier

Carlos Alberto



TÍTULO: **LIÇÕES DE AMOR DO IRMÃO HORTA**
AUTOR: Irmão Horta
MÉDIUM: Ronise Ribeiro
EDITORA: ED. FONTE VIVA
1ª EDIÇÃO: 2013
PÁGINAS: 176

Conheça Irmão Horta ou Monsenhor Horta, abnegado religioso que viveu em Minas Gerais praticando a caridade, inclusive com trabalhos de cura. Compilado em duas partes, apresenta na primeira sua autobiografia quando estava encarnado como missionário e, na segunda, mensagens que ele envia da espiritualidade sobre os verdadeiros valores da vida, de forma leve e bem humorada. Em ambos casos, sobressai sua forma profunda de viver o evangelho com passagens breves e marcantes sobre sua missão de servir a Jesus.

FILOSOFANDO

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br